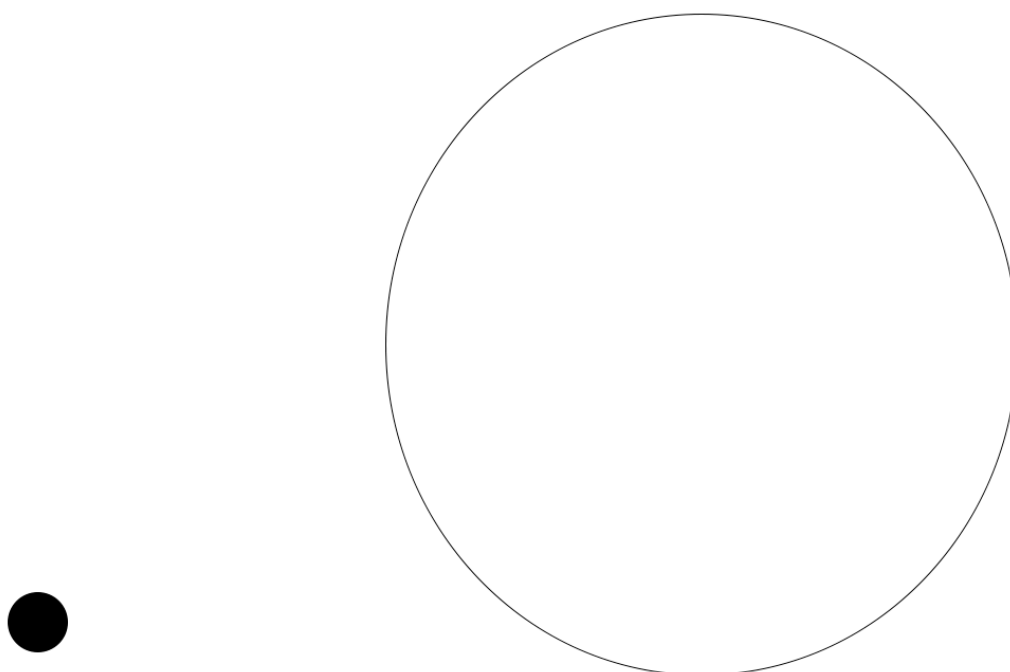


Peso dos Objetos

Como vimos, é importante que demos foco à nossa composição, ou seja, que possamos dar destaque aos que consideramos os elementos principais.

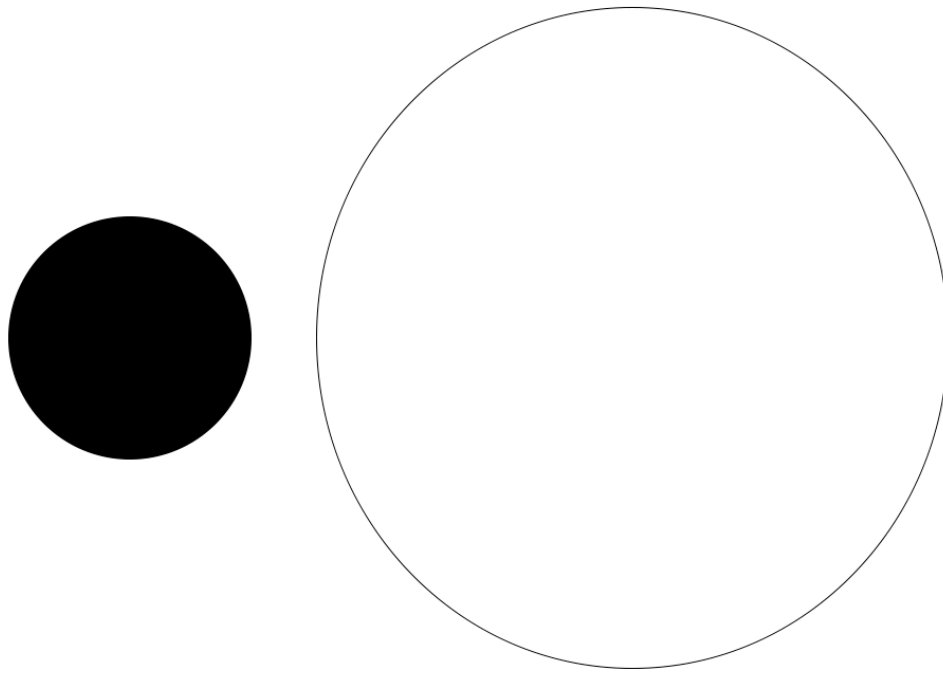
Nós vimos que certas grades ajudam a localizarmos, na composição, onde queremos o foco; no caso observamos os pontos focais da regra dos terços.

Há, porém, características intrínsecas que dão destaque a certos elementos, independente de sua localização. Alguns chamam de "peso". São basicamente duas coisas que dão peso aos elementos da imagem: o *tamanho* e o *contraste* (claro/escuro).

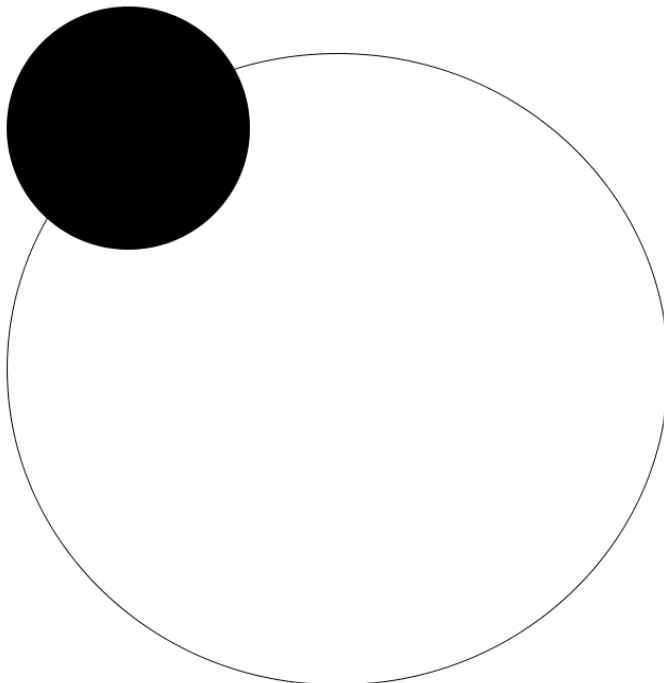


Normalmente, objetos grandes ganham grande destaque na imagem. Da mesma forma, objetos escuros, sobre fundos claros, ou vice-versa.

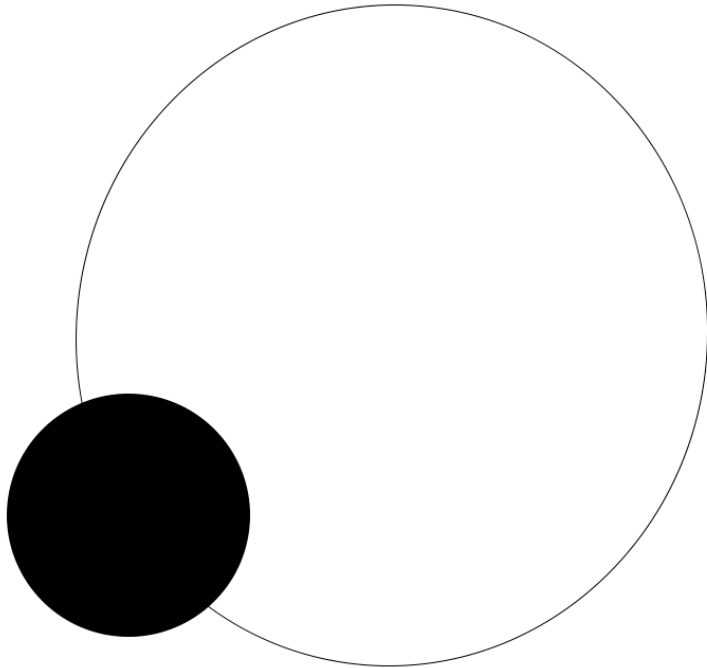
Brinque bastante com estas características e os efeitos que você consegue ao localizá-los na imagem.



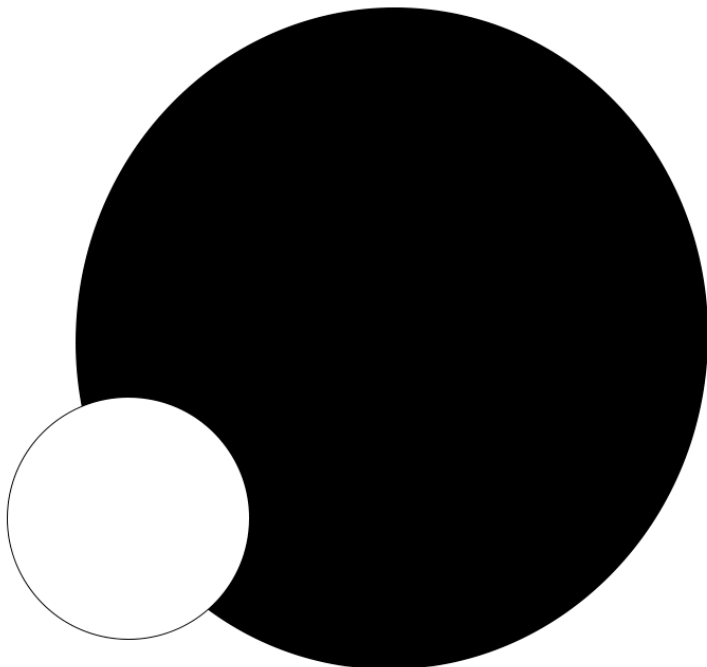
Você vai ver que a relação entre os elementos pode variar seu destaque visual, valorizando um objeto ou outro na composição.



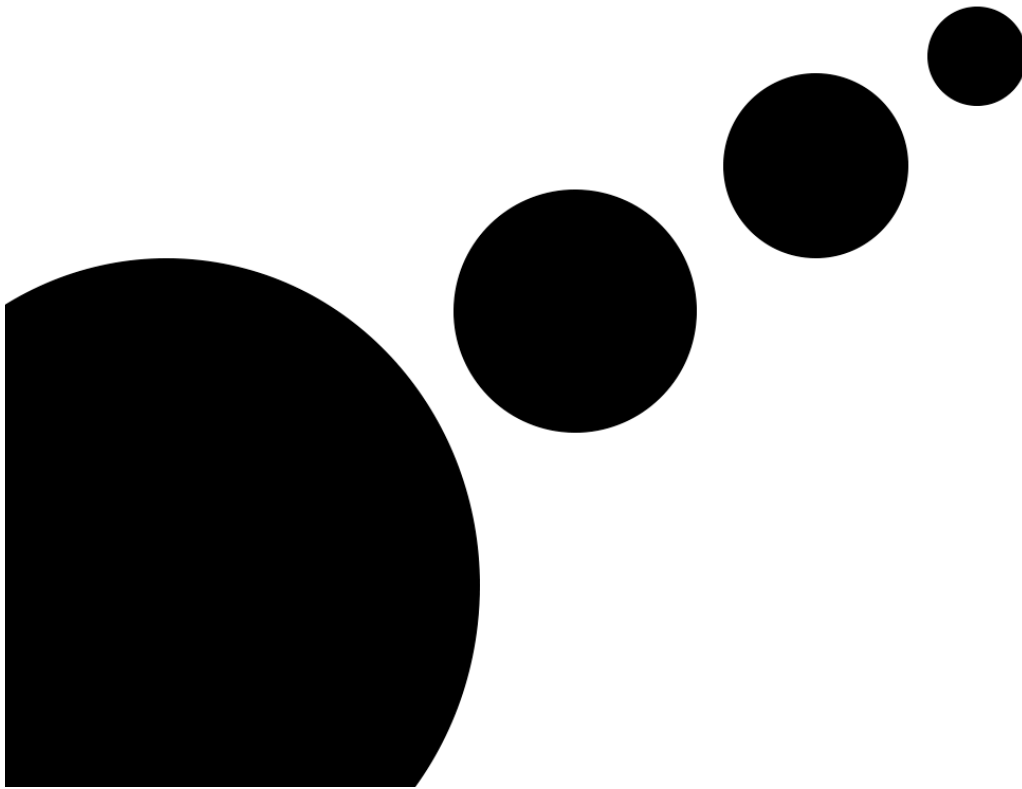
Analise, por exemplo, para onde seu olhar é atraído primeiro em cada caso. Qual elemento você acha que ganha mais destaque não só a respeito de sua localização mas também por seu peso.



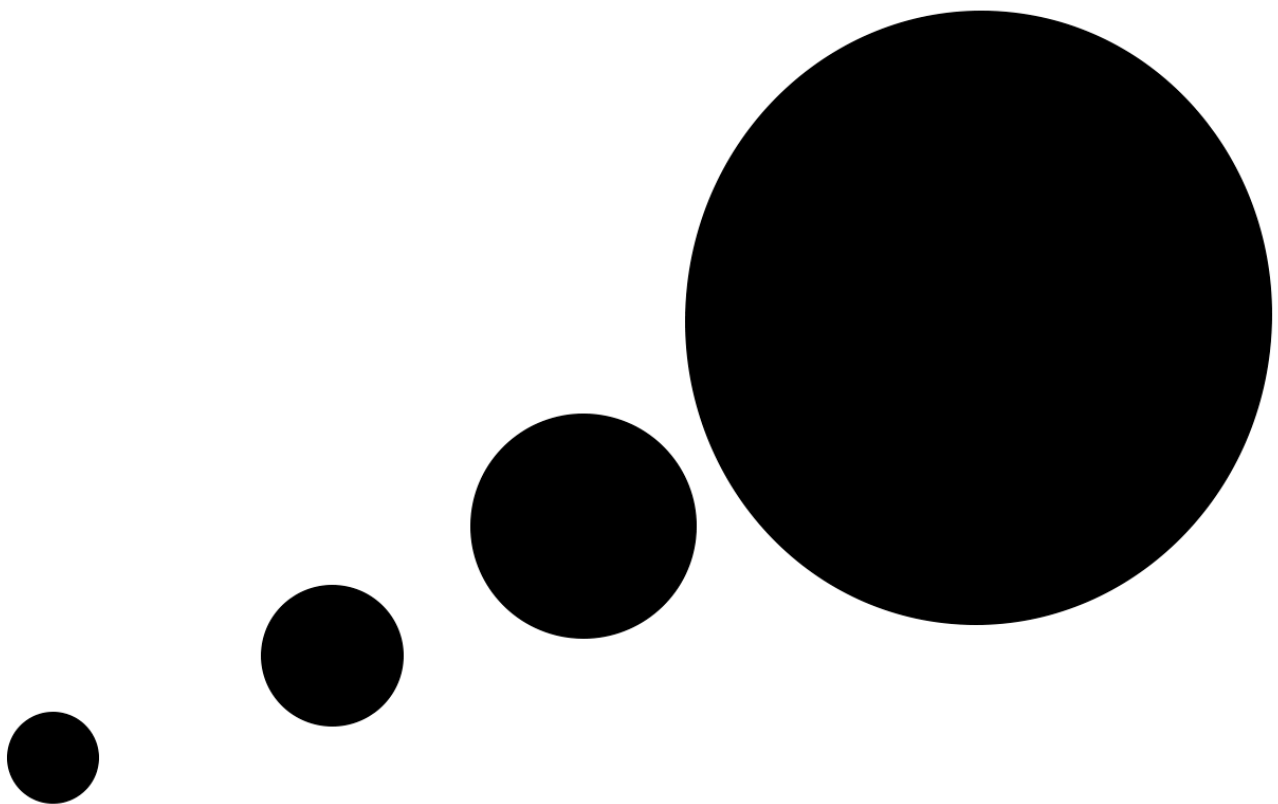
Lembre-se que ao compor, você está sempre conjugando elementos e deve saber qual receberá mais destaque em sua composição.



É legal ver também como uma certa direção na composição também ajuda a guiar o olho de quem olha a imagem.



Os intervalos de tamanho e distância também criam ritmo em sua composição e isso também comporta uma grande margem de significados e possibilidades narrativas dentro de sua composição.



Outra coisa que pode influenciar no destaque que você dá a um elemento é o nível de detalhes em comparação com o resto da imagem. Serve tanto em fotografia, onde isso fica sempre muito nítido na questão do foco, mas no desenho também ocorre.



Veja como o cesto do balão acaba tendo um destaque maior na imagem apesar da grande lona inflada do balão pairar atrás.

Isso pode ser visto aqui nesta pintura de Carvaggio, chamada a Crucificação de São Pedro. Veja como ele deu destaque aos elementos desejados, deixando o cenário borrado, escuro e sem muita definição, enquanto os corpos à frente ganham mais destaque, por serem mais claros e terem detalhes mais aparentes.



